

EXECUÇÃO PROJETO PARA INSÍGNIA DA MADEIRA

Autor do projeto: Lílian Hipólita Garcia
Tutor/Assessor pessoal: Juliana Caroline Saheb

Título da ação: Captação de Adultos Voluntários para o Movimento Escoteiro

1. OBJETIVO GERAL

Divulgar o movimento escoteiro para o público adulto, com vista a ampliar o número de voluntários.

2. OBJETIVO EPECÍFICO

Propor o estímulo ao voluntariado através da divulgação do movimento escoteiro junto aos professores da rede estadual de ensino, visto tratar-se de público altamente qualificado pedagogicamente, e que já trabalha com uma parcela do público alvo de dois ramos, o escoteiro e o sênior.

3. ORGANIZAÇÃO

Alinhado com a política de gestão de adultos, onde sua qualificação é indispensável para a atuação educacional junto ao jovem, visando contribuir com o planejamento estratégico da União dos Escoteiros do Brasil, que tem como meta, até 2023, de ser o mais relevante movimento de educação juvenil;

Com a base no Programa Escotismo na Escola que é uma cooperação entre a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a União dos Escoteiros do Brasil – Região do Paraná (UEB/PR), cujo objetivo é proporcionar a prática do escotismo em espaços escolares pelo maior número possível de jovens da rede estadual de ensino;

Dentro da visão e missão do próprio movimento escoteiro e visando ser referencia por seu método de desenvolvimento integral de crianças e jovens que o leva a desempenhar um papel relevante na construção de uma sociedade justa, fraterna, solidaria , orientada por adultos capacitados e comprometidos;

A proposta é procurar expandir o movimento escoteiro nas mais diferentes comunidades socioeconômicas e culturais, de modo a somar para o atingimento de sua meta, crescendo de forma progressiva e sustentável, contribuindo assim, para inspirar mudanças positivas em nossa comunidade, com a contribuição do adulto voluntário, pois sem ele, o próprio movimento não acontece.

4. JUSTIFICAVA

O movimento escoteiro é grandioso em sua essência e merece ser divulgado. Divulgar suas propostas e valores para nortear atitudes e decisões do jovem, buscando seu crescimento pessoal, enquanto profissional e enquanto pessoa, levando esses valores para sua vida, não deve ser somente uma visão do projeto Educativo Escoteiro, mas uma escolha de vida, uma decisão pessoal.

Buscar transformar nossa sociedade, com cidadãos cômnicos, honestos e retos de caráter, não é somente um sonho de uma sociedade melhor, mas de uma vida melhor para todos os nossos pares. Apesar de ser um movimento para o jovem, ele não seria possível sem o auxílio e o amparo do adulto voluntário.

O propósito do movimento escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, como cidadãos responsáveis e uteis em sua comunidade, conforme eu projeto educativo.

A boa ação diária e o serviço ao próximo e a comunidade são deveres comuns a todos o membros do movimento escoteiro, individual ou coletivamente. Por isso a UEB entende que nada caracteriza melhor o escoteiro do que o desenvolvimento avançado dessa competência.

A missão do escotismo é contribuir para a educação de jovens e adultos por meio de um sistema de valores baseados na promessa e lei escoteira, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

A visão do movimento escoteiro no Brasil é, até 2023 ser o mais relevante movimento de educação juvenil, possibilitando que 200 mil jovens sejam cuidados e cidadãos ativos que inspirem mudanças positivas em suas comunidades e no mundo.

Levar ao adulto, informações sobre o que é o movimento escoteiro, objetivando incrementar o grupo de voluntários que trabalham para divulgação e educação escoteira.

Alinhando visão, missão e objetivos do planejamento estratégico, a captação de adultos bem de encontro a estas bases, para que elas efetivamente ocorram.

5. CRONOGRAMA

Início: maio 2018

Término: julho 2018

15/06/18	25/06/18	26/06/18	27/06/18
<u>10h00m</u> : CE Tancredo de Almeida Neves	<u>9h00m e 10h00m</u> : CE Almirante Tamandaré	<u>10h00m</u> : CE Ayrton Senna da Silva	<u>10h00m</u> : CE Barão do Rio Branco
<u>21h00m</u> : CE Tancredo de Almeida Neves	<u>16h00m</u> : CE Tarquínio Santos	16h00m: CE D. Pedro II	

28/06/18	29/06/18	03/07/18
<u>10h00m</u> : CE Três Fronteiras		
	<u>16h00m</u> : CE Prof. Mariano Paganoto	<u>16h00m</u> : CE Almiro Sartori

Cronograma original:

Início: fevereiro 2018

Previsão para término: julho 2018.

Em função de problemas de saúde a execução do projeto não ocorreu na data prevista, porém não houve prejuízo na execução em função do prazo.

Na verdade, o prazo condensado foi eficaz no que se refere ao contato com as escolas, pois como mesmo nos orientou a chefe do Núcleo, o ideal após o envio da autorização do Núcleo, é entrar em contato o mais rapidamente possível.

6. EXECUÇÃO

6.1 Contato com Núcleo Regional de Ensino

Em meados do mês de maio entramos em contato informalmente com alguns professores da rede estadual de ensino, como professora exonerada do estado, temos contato com alguns deles, buscamos informação de como seria a via mais adequada para entrar em contato com os professores dentro das escolas. Fomos informada que a via seria solicitar a autorização da Secretaria de Educação do Estado, através do Núcleo Regional de Ensino de Foz do Iguaçu.

Em função de alguns acontecimentos anteriores onde adultos tentaram entrar nas escolas com objetivos escusos, esta autorização não mais era dada pela própria escola, e sim através do Núcleo Regional de Ensino de Foz do Iguaçu PR.

Preparamos um texto onde explicamos em linhas gerais, baseados nos textos do P.O.R e no Plano Estratégico 2016-2021 da UEB, o que é o escotismo, sua visão, missão, onde entra o adulto dentro da aplicação do projeto educativo não formal, o objetivo do nosso Projeto, como ele se alinha com os objetivos do escotismo atual e a longo prazo; citamos também o projeto da própria Secretaria de Educação, que é a implantação do Escotismo na Escola, pois sem a atuação do adulto, pois para que ele aconteça e seja efetivado, também exige a presença do adulto voluntário (ANEXO I).

Por fim, solicitamos a autorização para entrar nas escolas estaduais da cidade de Foz do Iguaçu PR, para falarmos com os professores, traçando em rápidas palavras que existem tais projetos, as bases nas quais se fundamentam o escotismo e deixar o convite ao voluntariado dentro do movimento escoteiro.

O Núcleo Regional de Ensino foi contatado por telefone para marcar um horário para falar pessoalmente com sua titular a professora Ivone Muller, em 22 de maio de 2018 e só conseguimos agendar uma entrevista para o dia 30 de maio de 2018.

Nesta data, protocolamos a solicitação e fizemos uma breve exposição de todo o projeto para a Diretora do Núcleo, e verbalizamos o pedido.

Ela nos informou que atenderia nosso pedido, porém, seria discricionariamente do diretor da escola nos receber ou não; que não seria autorizado tirar fotos dos professores e que não deveríamos ocupar muito tempo dos mesmos, para não comprometer nem o horário de aula nem o intervalo de descanso dos docentes. Neste momento nos comprometemos a usar no máximo 10 minutos no final do intervalo para apresentar nossa proposta e deixar nosso convite ao voluntariado.

Caríssimo (a) Diretor, boa tarde!

Repasso a Proposta que nos foi encaminhada pela Prof. Lilian Garcia para sua conclusão do Curso Avançado Escoteiro, propôs o estímulo ao voluntariado através da divulgação do movimento junto aos professores da rede estadual de ensino, visto que trata-se de público altamente qualificado pedagogicamente, e que já trabalha com uma parcela do público alvo de dois ramos escoteiros, quais sejam o ramo escoteiro que trabalha com jovens entre 11 e 14 anos e o ramo sênior que trabalha com jovens entre 15 e 17 anos. Informamos que autorizamos que a referida professora apresente-se às Direções, ficando a critério das mesmas, com apoio da Equipes Pedagógicas, a definição da melhor maneira de atendimento. Forte e afetuoso abraço.



Ivone A. Perez Müller
Chefe do NRE Foz do Iguaçu
Fone: (45) 3520-4003
Secretaria de Estado de Educação

Esta mensagem pode conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a recebê-la, não pode usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nelas. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor, avise imediatamente o remetente e em seguida, apague-a. Comunicações pela internet não podem ser garantidas quanto a segurança ou inexistência de erros ou de vírus. O remetente, por esta razão, não aceita responsabilidade por qualquer erro ou omissão no contexto da mensagem decorrente da transmissão via internet.

Ela foi muito atenciosa e solícita, nos fornecendo inclusive, os contatos de todos os diretores de todas as escolas de Foz do Iguaçu para contatá-los diretamente, e firmou o compromisso de encaminhar por e-mail nossa proposta juntamente com sua autorização para a direção de todas as escolas, nos copiando.

6.2 Contato com as Escolas

No dia 13 de junho de 2018 recebemos cópia do referido e-mail e iniciamos nossos contatos com a direção das diversas escolas estaduais na cidade de Foz do Iguaçu PR.

Estrategicamente e por amostragem iniciamos pelas maiores escolas, objetivando atingir o maior número de adultos, e nas grandes regiões norte, sul, leste, oeste da cidade, visando contemplar as macros regiões citadinas.

De forma geral, fomos bem atendidos pela direção da escola, tanto diretores quanto pedagogos com os quais falamos foram acessíveis para nos receber, sendo que, do universo de 12 escolas contatadas, duas recusaram nossa visita.

6.3 Visitando as Escolas

A ideia primeira, quando da elaboração do pré-projeto, era fazer a divulgação do escotismo através de um vídeo institucional ou até mesmo um vídeo com os jovens dos grupos da cidade de Foz do Iguaçu, porém diante das limitações de tempo e de registro imposta pelo Núcleo Regional de Ensino, optamos por uma fala rápida onde destacamos o que é o movimento, seus princípios, métodos com destaque especial para a participação do adulto, onde ele entra e seu papel.

Após a explanação, foi deixado com a direção da escola uma lista com os contatos de todos os grupos de Foz do Iguaçu PR, o contato e site da UEB nacional, regional Paraná e o meu contato.

A fala foi baseada no seguinte texto:

“Alinhados com o planejamento estratégico da União dos escoteiros do Brasil, com base no Projeto Escotismo na Escola da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, estamos aqui para traçar em breves palavras o que é o movimento escoteiro, seus princípios, método, com destaque para o papel desenvolvido pelo adulto voluntário, deixando aos presentes o convite para o voluntariado dentro do movimento escoteiro.

O escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partido político, voluntário com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnia e credo, de acordo com seu propósito, seu princípio e o método escoteiro, concebido pelo fundador Baden Powel e adotado pela União do Escoteiro do Brasil.

O propósito do movimento escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, como cidadãos responsáveis e úteis em sua comunidade, conforme seu projeto educativo.

Baseados nos seguintes princípios:

- a) Deveres para com Deus;
- b) Deveres para com o próximo;
- c) Deveres para consigo mesmo.

Com os seguintes métodos:

- a) Aceitação da Lei e promessa escoteira: onde tanto o jovem quanto o adulto voluntário fazem de público o compromisso de aceitar os princípios e trabalhar com o método escoteiro (compromisso do adulto);
- b) Aprender fazendo: os jovens são incentivados a potencializar suas capacidades e habilidades, observando os erros como fonte de aprendizagem, buscando o acerto;
- c) Vida em equipe: onde dentro do que chamamos “sistema de patrulhas” o jovem desenvolve a capacidade de liderar e a ser liderado;
- d) Atividades progressiva, atraentes e variadas: todas as atividades propostas aos jovens devem conter essas características para que se possa encantar o jovem e

- e) despertar neles "a vontade" de permanecer no movimento, lembrando sempre que faz parte do projeto educacional;
- f) Desenvolvimento pessoal com orientação individual: a evolução do jovem dentro do movimento escoteiro é acompanhada por um adulto voluntario devidamente qualificado para tanto. Destaque especial é dado a este tópico visto que é o foco e objeto deste projeto, onde o adulto voluntário desenvolve seu papel principal, em prejuízo de outras funções dentro do movimento.

Apresentados as bases do movimento, ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos e deixamos coma direção da escola uma lista com os contatos de todos os grupos escoteiros de Foz do Iguaçu, bem como os contatos da União dos Escoteiros do Brasil e da Região do Paraná, onde se pode encontrar informações mais detalhadas sobre o movimento e demais contatos de grupos de outras regiões."

Salientamos ainda que nossa fala não provém apenas da teoria, mas do trabalho feito junto aos jovens por mais de 6 anos, onde podemos perceber e constatar a evolução do jovem e a diferença que efetivamente o escotismo proporciona aos jovens.

Destacamos que estamos ali, voluntariamente, fazendo este convite, porque acreditamos firmemente e, nosso voluntariado e que o escotismo faz diferença na vida do jovem e que estamos entregando à sociedade cidadãos mais cômnicos de seus deveres e mais responsáveis, não só para com a sociedade para consigo mesmo.

Após a fala e o convite, deixamos para os presentes um marca página contendo a seguinte mensagem:

"ser voluntário é ensinar a ser um bom cidadão, já dizia Rubem Alves. Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais.... Venha ser voluntário também!!"



Visto a limitação do registro da visita nas escolas, contamos com a colaboração de nossa assessora pessoal quando das visitas em 4 escolas: Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves, Colégio Estadual Tarquínio Santos, Colégio Estadual Almirante Tamandaré, Colégio Estadual Barão do Rio Branco.

Nas seguintes escolas Colégio Estadual D. Pedro II e Colégio Estadual Três Fronteiras, contamos com a presença do escotista Alcides Penayo, do Grupo Escoteiro Guairacá.

No Colégio Estadual Almiro Sartori contamos com a presença da escotista Alessandra Menger do Grupo Escoteiro Católico Nican Muphoua de Foz do Iguaçu PR.

Estivemos sem a presença de outro escotista no Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva e Colégio Estadual Professor Mariano Paganoto.

6.4 Relatórios – Escolas visitadas

1) Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves

O primeiro agendamento foi com a Escola Tancredo de Almeida Neves, cujo contato foi o diretor Cleverson Jordão, que nos recebeu cordialmente. Nesta escola foi agendado dois horários, o intervalo do recreio da manhã e noite, do dia 15 de junho de 2018. Atingimos aproximadamente 40 adultos, sendo 20 em cada turno. Tivemos boa receptividade.



2) Colégio Estadual Almirante Tamandaré

A segunda escola visitada, diferente das demais, possui dois horários de intervalos no período da manhã, as 9h10m e as 10h00m. Ficamos para os dois momentos e tivemos um público de aproximadamente 10 pessoas no primeiro momento e 5 no segundo intervalo. Fizemos o agendamento com a diretora Rosani e quem no recebeu foi a pedagoga Alessandra Menger no dia 25 de junho de 2018.



3) Colégio Estadual Tarquínio Santos

Contato realizado com o diretor Cesar Augusto Fraga, que nos recebeu no dia 25 de junho de 2018, para o intervalo do turno vespertino, as 16h00m. Falamos para aproximadamente 25 professores que, naquele dia, estavam reunidos para uma pequena confraternização. Também ali tivemos boa receptividade.



4) Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva

Conseguimos agendar para o dia 26 de junho de 2018 as 10h00m, com a diretora Luzia de Melo Amaral, o encontro com os professores. Havia 21 professores que nos ouviu com atenção e demonstraram interesse, e dentro do pequeno intervalo de tempo que tivemos ainda nos fizeram algumas perguntas.



5) Colégio Estadual D. Pedro II

No dia 26 de junho, as 16h00m foi o horário que falamos aos professores desta escola, cujo agendamento foi feito com a diretora Marcia Fabiani. Havia em torno de 23 professores que nos recebeu muito gentilmente.



6) Colégio Estadual Barão do Rio Branco

Agendamento feito com o diretor Mauricio Antonio Haus. Nesta escola trabalha a professora Marcia do Grupo Escoteiro Cataratas, e quando do nosso contato, ela gentilmente já havia comentado como diretor sobre nosso projeto e nosso trabalho, facilitando assim nosso contato. Nossa visita ocorreu no dia 27 de junho as 10h00m, quando falamos para 21 pessoas, incluindo um professor de libras surdo que pode ter conhecimento da nossa fala através de um interprete também presente. Após o intervalo o diretor conversou ainda alguns minutos conosco, contando que sua filha esteve presente em algumas atividades do Grupo Escoteiro Guairacá.



7) Colégio Estadual Três Fronteiras

Em contato no dia 28 de junho 2018 com a diretora Rosangela, fizemos a visita a esta escola no intervalo da manhã as 10h00m. Estavam presentes 21 professores, que nos recebeu educadamente e ao final da fala, também nos fizeram várias perguntas, que respondemos prontamente.



8) Colégio Estadual Professor Mariano Paganoto

Agendamos a visita para o dia 29 de junho 2018 as 16h00m. Falamos para 17 professores. A diretora Maria Betânia de Lima nos recebeu alegremente e ficamos alguns minutos antes da fala com os professores falando sobre o escotismo e a diferença que ele faz na vida do jovem, comentou que havia alguns alunos da escola que são escoteiros.



9) Colégio Estadual Almiro Sartori

No dia 03 de julho 2018 fizemos à visita nesta escola no período vespertino as 16h00m. Agendamos com a pedagoga Alessandra (pegar o nome completo). Falamos para 15 professores que nos ouviu atentamente.



10) Colégio Estadual Bartolomeu Mitre

Em contato com o diretor Laercio Antônio Boufleuer, o mesmo não aceitou nossa visita.

11) Colégio Estadual Monenhor Guilherme

Contatado o diretor Wagner da Silva Costa, também não aceitou nossa visita.

12) Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Quem nos atendeu foi a pedagoga Vera Lucia que também não aceitou nossa visita neste semestre, sugeriu que ligássemos no semestre que vem para verificar a possibilidade de futuro agendamento.

7) CONCLUSÃO

De forma geral, quando dos contatos telefônicos fomos bem recepcionados em função da autorização enviada anteriormente pelo Núcleo Regional de Ensino, juntamente com uma breve explanação do projeto, bem como da minha identificação. Isso abriu as portas das escolas para nós, mesmo com a condição da discricionariedade de aceitação ou não da nossa presença pela direção da escola.

A maioria delas estava ciente do e-mail e do nosso contato futuro, exceção feita ao Colégio Estadual Bartolomeu Mitre, que apesar de estarmos de posse da cópia do e-mail com o registro do recebimento pela escola, insistiu conosco que não havia recebido a referida comunicação.

Algumas informavam não se lembrar, mas com boa vontade, procurava e prontamente se manifestava a favor da nossa visita.

Portanto, não tivemos maiores dificuldades neste sentido, com apenas duas escolas, dentre as contatadas, não aceitando nossa visita.

Durante nossa fala, os professores nos ouviram de forma respeitosa e com atenção, apesar do curto espaço de tempo que tivemos para expor o convite.

As perguntas no geral, quando feitas, foram no sentido de tirar dúvidas de como colocar o jovem no movimento do que com relação ao próprio voluntariado em si; exceção feita ao Colégio estadual Barão do Rio Branco, onde os professores se mostraram propensos ao voluntariado, porém foram unânimes em alegar falta de tempo para assumir quaisquer outros compromissos.

Em sua maioria, as diretorias das escolas, mostraram-se abertas e dispostas a fazer parcerias com o movimento escoteiro, ficando encantadas com o que efetivamente representa o escotismo.

Desde o primeiro contato com o Núcleo Regional de Ensino, até a visita final as escolas, foi bastante trabalhoso, pois tínhamos que dispor de tempo nos diversos períodos escolares, para atendermos as condições estipuladas pelo Núcleo, houve dias nos quais saímos de manhã e a noite e outros nos quais saímos de manhã e a tarde, todos os dias.

Foi um trabalho minucioso, feito com o maior elevado espírito escoteiro; o fizemos com toda dedicação que o amor e a confiança neste projeto nos permitiram.

Assim como deixamos claro junto aos professores, ali estivemos porque acreditamos no escotismo, em seus princípios e métodos, que tudo isso realmente faz diferença na vida de nossos jovens e não fazer nada não é uma opção.

Acreditamos que, mesmo que não tenhamos um resultado imediato, mas uma "sementinha" sobre o que falamos deve ter ficado em alguns olhinhos que brilhavam

enquanto falávamos. Acreditamos também que professores são multiplicadores, e falando sobre o movimento, nossa fala irá atingir não apenas o público para o qual falamos presencialmente, mas muito mais nas comunidades nas quais estes professores atuam e moram.

Foi muito gratificante, pois mais que falar sobre o escotismo e convidar ao voluntariado pudemos aprender mais sobre as diversas comunidades nas quais as escolas estão inseridas e sobre o universo do público alvo, qual seja, os professores. Educação, quanto mais dividimos mais ela se multiplica.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ
NÚCLEO DE FOZ DO IGUAÇU PR
IVONE MULLER**

O escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partido político, voluntário com a colaboração de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnia e credo, de acordo com seu propósito, seu princípio e o método escoteiro, concebido pelo fundador Baden Powell e adotado pela União do Escoteiro do Brasil.

O propósito do movimento escoteiro é contribuir para que o jovem assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, como cidadãos responsáveis e úteis em sua comunidade, conforme seu projeto educativo.

A União dos Escoteiros do Brasil (UEB), fundada em novembro de 1924, é uma associação de âmbito nacional, de direito privado sem fins lucrativo, de caráter educacional, cultural, ambiental, beneficente, filantrópico, reconhecida de utilidade pública, lei estadual 10.958/91, que congrega todos quantos pratiquem o escotismo no Brasil, e o pode ser praticado por pessoas físicas ou jurídicas autorizadas pela UEB, conforme decreto 5.497/1928 e decreto-lei 8.828/1946.

A UEB é uma organização de participação voluntária e, por força de lei, o Compromisso de Trabalho Voluntário era firmado Acordo de Trabalho Voluntário, e são denominados escotistas e dirigentes.

A boa ação diária e o serviço ao próximo e a comunidade são deveres comuns a todos os membros do movimento escoteiro, individual ou coletivamente. Por isso a UEB entende que nada caracteriza melhor o escoteiro do que o desenvolvimento avançado dessa competência.

Trabalha entre outros, valores como: diversidade, honestidade, excelência, democracia, inclusão, inovação, compromisso, sustentabilidade, cooperação, transparência e unidade.

O adulto no movimento escoteiro deve possuir a capacitação estabelecida pelas diretrizes nacionais de gestão de adulto para o fim a que se propõem, para serem nomeados para cargos ou funções, cujo beneficiário de diretos são os membros juvenis, cumprindo os requisitos devidos a cada função, curso preliminar, curso básico, curso avançado, sem prejuízo dos diversos módulos.

No Paraná, através da secretaria da educação, há o projeto escotismo na escola, proposta de cooperação entre a secretaria de estado da educação e a UEB, cujo objetivo é proporcionar a prática do escotismo em espaços escolares pelo maior número possível de jovens da rede estadual de ensino, lei 16.304/16.

A missão do escotismo é contribuir para a educação de jovens e adultos por meio de um sistema de valores baseados na promessa e lei escoteira, para ajudar a construir um mundo melhor onde as pessoas se realizem como indivíduos e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

A visão do movimento escoteiro no Brasil é, até 2023 ser o mais relevante movimento de educação juvenil, possibilitando que 200 mil jovens sejam cuidados e cidadãos ativos que inspirem mudanças positivas em suas comunidades e no mundo.

Para a formação escoteira, a voluntária Lílian Hipólita Garcia, para sua conclusão do Curso Avançado Escoteiro, propôs o estímulo ao voluntariado através da divulgação do movimento junto aos professores da rede estadual de ensino, visto que trata-se de público altamente qualificado pedagogicamente, e que já trabalha com uma parcela do público alvo de dois ramos escoteiros, quais sejam o ramo escoteiro que trabalha com jovens entre 11 e 14 anos e o ramo sênior que trabalha com jovens entre 15 e 17 anos.

Alinhado com a política de gestão de adultos, onde sua qualificação é indispensável para a atuação educacional junto ao jovem, com a base legal paranaense que pressupõe inclusive o escotismo na escola, com a visão e missão do próprio movimento escoteiro e visando ser referência por seu método de desenvolvimento integral de crianças e jovens que o leva a desempenhar um papel relevante na construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária, orientada por adultos capacitados e comprometidos, solicitamos a possibilidade passar estas informações aos professores da rede pública estadual e convidá-los a serem voluntários deste grande movimento educacional não formal,

Tal ação visa a conclusão do curso avançado da escotista Lílian Hipólita Garcia, para sua formação dentro do projeto educacional escoteiro.

A proposta é fazer uma conversa informal com o professor dentro de seu horário de intervalo, para que não comprometa o horário de aulas, e que eles não precisem estar na escola fora de seu horário de atividades, em uma única visita, pelo prazo de 10 minutos.

Para tanto, solicitamos a compreensão e colaboração das escolas estaduais de Foz do Iguaçu PR.

Para contribuir com o planejamento estratégico da União dos Escoteiros do Brasil, que tem meta, até 2023, de ser o mais relevante movimento de educação juvenil, a proposta é procurar expandir o movimento escoteiro nas mais diferentes comunidades socioeconômicas e culturais, de modo a somar para o atingimento de sua meta,

crescendo de forma progressiva e sustentável, contribuindo assim, para inspirar mudanças positivas em nossa comunidade.

Levar ao adulto, informações sobre o que é o movimento escoteiro, objetivando incrementar o grupo de voluntários que trabalham para divulgação e educação escoteira.

No aguardo,

Foz do Iguaçu, 30 de maio de 2018.

Lílian Hipólita Garcia
Registro escoteiro: 652196-6
Grupo Escoteiro Guairacá 033 PR
Rua Adoniran Barbosa 217
Parque Monjolo
Foz do Iguaçu PR

Assessora pessoal: Juliana Caroline Saheb (45-99961-5871)
Diretor Técnico: Francisco X Caballero (45-99804-6063)
Diretor Regional: Edvin Khalil de Freitas Granville (45-99102-7042)

Escritório Regional Paraná – (41-3323-1031)
Rua Ermelino de Leão 492
Bairro São Francisco
Curitiba PR

Fontes:
P.O.R – Princípios, Organização e Regras
Plano Estratégico 2016-2021 – Escoteiros do Brasil